



ERP0131 - Educação e Sociedade

Prof. Dr. Wanderlei Oliveira

Do crescimento econômico e desenvolvimento humano

Aspectos introdutórios

- Ciência e a educação como motores do progresso econômico.
- Impactos do crescimento econômico: desigualdade social e sustentabilidade.
- Educação na perspectiva do crescimento econômico VS educação e desenvolvimento humano.

Um crescimento econômico mundial profundamente desigual

- Avanço tecnológico;
- O fenômeno da globalização;
- Exploração de recursos naturais;
- Diferenças entre os países;
- Mudanças nos modos de vida e nos estilos de consumo.



A procura da educação para fins econômicos

- Investimentos na educação para a produtividade;
- Mudanças econômicas exigiram novas habilidades: criatividade, inovação, uso de novas tecnologias;
- Os sistemas educativos foram convocados a oferecerem respostas às novas demandas do mercado (expansão do ensino);
- O mundo exige a formação de pessoas capazes de se adaptarem e evoluírem de acordo com as mudanças/transformações do mundo.

Desigualdade na distribuição de recursos cognitivos

- Escolarização e a produção do conhecimento – dimensões diferentes no que se refere às atividades científicas e de pesquisa;
- A fuga de cérebros para os países ricos acentua ainda mais esse fenômeno (Delors, 2001, p. 72);
- O impacto da “fuga de cérebros” para os países em desenvolvimento;
- As reformas educativas na Ásia (novos países industrializados);

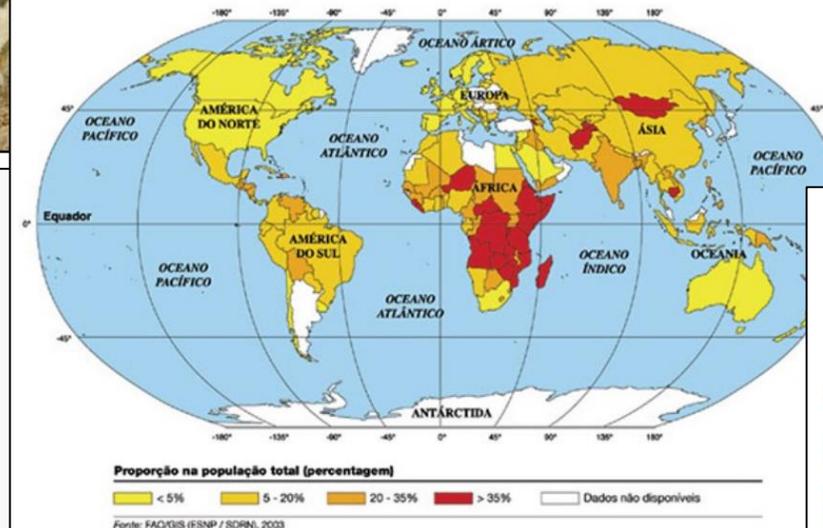
Pintando um quadro da África

África Negra ou Subsaariana

- Composta por 48 países com 700 milhões de habitantes, sendo 50% do total miseráveis (vivendo com menos de US\$ 1,25/dia) e expectativa de vida de 46 anos.

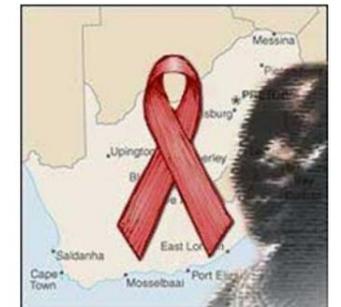


O mapa da fome

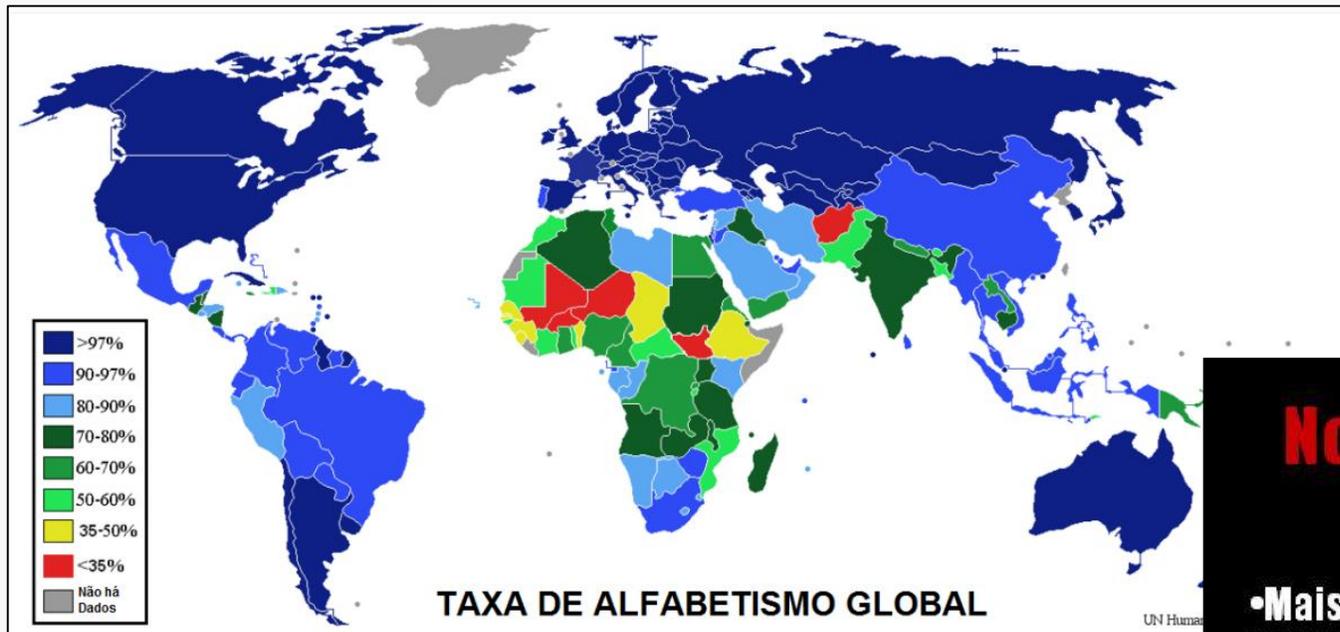


A dramática questão da AIDS

Apesar da África Negra a representar 12% da população mundial, 2/3 (64,5%) dos infectados pelo vírus HIV ali residem. RESULTADO: até 2015 esta população diminuirá em 10%; (ex.: ÁFRICA DO SUL: 11% da população está infectada).



Pintando um quadro da África



Nos últimos 10 anos

- Mais de 10 lésbicas foram estupradas por semana somente na cidade do cabo;
- 150 mulheres são estupradas todos os dias na África do Sul;
- De 25 homens acusados de estupro na África do Sul, 24 não são punidos

Fonte: Rape Crisis

A questão da mulher e as diferenças entre os sexos

- O acesso ao conhecimento e ao saber ao longo da história;
- Nos países em desenvolvimento as disparidades são ainda maiores;
- O princípio da equidade – esforço para suprimir as desigualdades entre os sexos em matéria de educação;
- O papel estratégico da educação das mulheres no desenvolvimento: melhorias geral nas condições de saúde da população; redução das taxas de fecundidade etc.;
- Rompimento com o ciclo da pobreza/analfabetismo é uma urgência.

A mulher, suas atividades e os prejuízos ao acesso à educação



Fonte: <http://gcn.net.br/noticias/168698/franca/2012/04/MAQUINAS-REDUZEM-NUMERO-DE-MIGRANTES-NA-COLHEITA-DE-CAFE-168698>

Uma reflexão necessária: os prejuízos do progresso



25/04/2012 - Reportagem de Marco Felipe

Máquinas reduzem número
de migrantes na colheita de
café

Crescimento econômico e desenvolvimento humano

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)



Educar para o desenvolvimento humano

- O que é desenvolvimento humano?
- O papel da educação no processo de desenvolvimento (empoderamento, transformação de processos de vida, autonomia, cidadania);
- O “passaporte para a vida”: singularidades e coletividade;
- Educação infantil: despertar a curiosidade e a observação.



Recomendações de Dacar

- **Diversificar as ofertas educativas** diferenciando I) os seus conteúdos, a fim de escapar ao modelo único, fonte de competição e, muitas vezes, de frustração (o desenvolvimento do ensino artístico e artesanal pode ser uma maneira útil de tornar a escola atrativa); II) os tipos e percursos educativos, em nível de sistemas e estruturas, preservando sempre a coerência do conjunto (utilização dos meios de comunicação social; participação da educação informal; parcerias educativas; organização de percursos escolares distribuídos ao longo da vida de cada um); III) os métodos e locais de aprendizagem, especialmente no que se refere ao saber-fazer (escolaridade mais ou menos prolongada; aprendizagem em serviço; alternância com o local de trabalho).

(Delors, 2001, p. 84)

Recomendações de Dacar

- **Criar capacidades de pesquisa e peritos em nível regional:** ensinar ciências segundo uma problemática sistêmica, recorrendo à “lição das coisas”, o que permite retirar conhecimentos da observação do meio envolvente natural ou artificial; mobilizar os conhecimentos tácitos de todos, incluindo os das gerações mais velhas (processos de rodízio dos campos, problemas de erosão dos solos, riscos naturais, etc.); mobilizar os conhecimentos científicos internacionais para projetos pluridisciplinares fazendo, por exemplo, intervir as ciências sociais — história, sociologia, etnologia, geografia econômica — sem deixar de tratar da especificidade local (há muitos exemplos de projetos agrícolas abortados não por falta de preparação dos agrônomos implicados, mas por estes desconhecerem as condições sociais e culturais de aplicação).

(Delors, 2001, p. 84)

Recomendações de Dacar

- **Estimular o desenvolvimento da criatividade e das capacidades de empreendimento endógenas.** A observação da economia informal nos países em desenvolvimento e da inovação tecnológica nos países desenvolvidos prova que os mais criadores não são, necessariamente, os que obtêm sucesso na escola formal. Criar é, em si, um processo educativo orientado para resolver problemas. Sem matar as faculdades de iniciativa e de originalidade, é preciso proceder de modo a que o potencial de desenvolvimento da personalidade não seja malbaratado — em atividades ilícitas por exemplo — ou desencorajado.

(Delors, 2001, p. 84)

A educação não serve, apenas, para fornecer pessoas qualificadas ao mundo da economia: não se destina ao ser humano enquanto agente econômico, mas enquanto fim último do desenvolvimento.

Desenvolver os talentos e as aptidões de cada um corresponde, ao mesmo tempo, à missão fundamentalmente humanista da educação, à exigência de equidade que deve orientar qualquer política educativa e às verdadeiras necessidades de um desenvolvimento endógeno, respeitador do meio ambiente humano e natural, e da diversidade de tradições e de culturas.

(Delors, 2001, p. 85)

ATIVIDADE

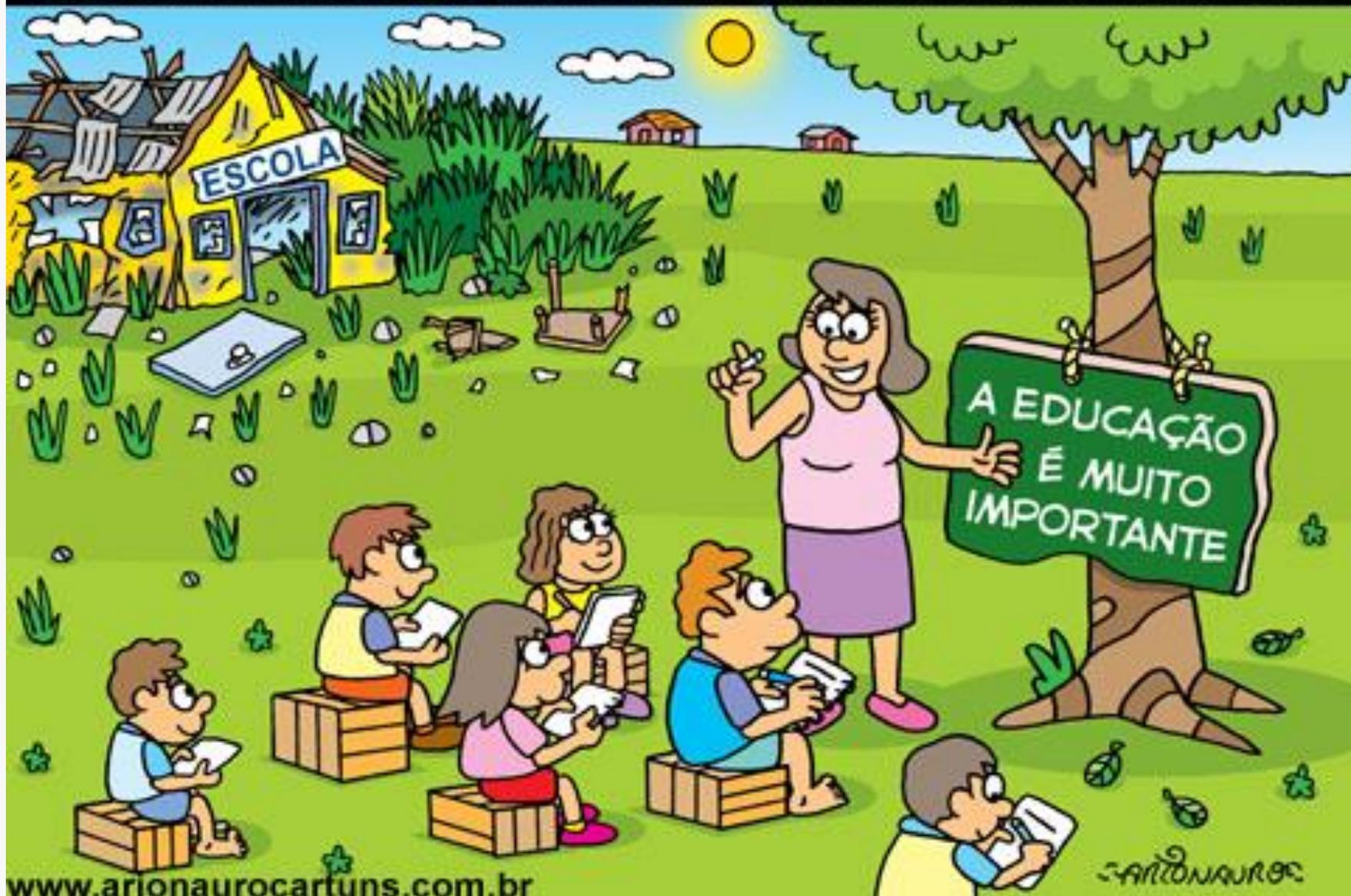
- Em grupo discutir os temas abordados na aula e comentar, em texto escrito a ser entregue ao professor, charges sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a educação no Brasil e a economia brasileira. Apresentar o resultado para a turma ao final da atividade.



Fonte: <<https://clicknasnoticia.blogspot.com.br/2014/07/brasil-sobe-uma-posicao-em-rankin>>.



O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DO BRASIL MELHOROU



www.arionaurocartuns.com.br

Fonte: <<http://www.arionaurocartuns.com.br/2016/04/charge-idh.html>>.





Fonte: <<http://www.bocamaldita.com/1119774368/brasil-avanca-pouco-no-idh-mas-e-destaque-em-relatorio/>>.



Referência

DELORS, J. Do crescimento econômico e desenvolvimento humano. In: _____
Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 2001. Cap. 3. p.69 – 85.